



MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA DERMATITE ATÓPICA EM CRIANÇAS E SEUS PARADIGMAS NO CONTEXTO PSICOSSOCIAL

KRISHNA SISNANDO ARAÚJO AMORIM; GABRIELLA PRISCILA PEREIRA DEMELO
NAPOLEÃO

Introdução: A Dermatite atópica (DA) é uma doença de curso crônico e recidivante da pele com padrão pruriginoso de componente inflamatório, sendo mais frequente em crianças, com prevalência mundial de 7,9%. **Objetivo:** Descrever as principais manifestações da dermatite atópica em crianças e seus paradigmas no contexto psicossocial. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo revisão integrativa, para isso foram utilizadas consultas em bases de dados científicos utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeSC): Dermatitis Atopic, Child Health, Signs and Symptoms e Drug Therapy. **Resultados e Discussões:** Possui apresentação clínica variável, dependendo da idade e curso da doença. A pele seca e prurido são sinais clássicos da DA. As lesões eczematosas podem se apresentar com formas agudas (edema, vesículas e secreções), subagudas (eritema e edema menos intensos e presença de secreção e crostas nas lesões) e crônicas (liquenificação da pele, prurido intenso e lesões de aspecto mais seco). As apresentações clínicas variam por faixa etária e características das lesões, em lactentes (0-2 anos), são lesões agudas caracterizadas por eritema mal definido com edema, vesículas, escoriações e exsudato, que podem ser amplamente distribuídos. Normalmente, acometem o rosto, bochechas e o tronco, exceto área da fralda, já na infância ou adolescência (2-16 anos), o eczema se torna mais localizado e crônico do que na infância, com eritema mais pálido, pele seca (xerose) e lesões mal definidas que comumente afetam superfícies dos flexores com espessamento de áreas crônicas. Sua gravidade da doença pode ser classificada segundo aspectos clínicos e psicossociais. Pacientes com doença leve podem apresentar crises intermitentes com remissão espontânea, mas em pacientes com dermatite moderada a grave, os sintomas raramente desaparecem sem tratamento. Lesões cutâneas eczematosas graves são raras (menos de 10% dos pacientes do DA) e os sintomas tendem a melhorar ou mesmo desaparecer com a idade. **Conclusão:** A DA interfere diretamente de forma negativa na qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares, possui uma relação ascendente entre gravidade da doença e alterações comportamentais em crianças, sendo primordial o empoderamento familiar na gerência da doença, bem como o acompanhamento multiprofissional no âmbito integral à saúde desses pacientes.

Palavras-chave: **CRIANÇAS; DERMATITE ATÓPICA; MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS; QUALIDADE DE VIDA; DOENÇA CRÔNICA**